

## LETRAMENTO E LUDICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: O BRINCAR COMO ESTRATÉGIA PARA O DESENVOLVIMENTO DA LINGUAGEM

### LITERACY AND PLAYFULNESS IN EARLY CHILDHOOD EDUCATION: PLAY AS A STRATEGY FOR LANGUAGE DEVELOPMENT

 <https://doi.org/10.63330/armv2n9-024>

Submetido em: 05/10/2026 e Publicado em: 09/10/2026

ARM: e262423

**Verônica Maria Costa Carvalho**

Mestranda em Ciências da Educação – Uneatlântico - Espanha

E-mail: veronica.maria76@hotmail.com

#### Resumo

Este artigo propõe analisar as contribuições do brincar, articulado às práticas de letramento, para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. A discussão contempla as relações entre ludicidade, oralidade, produção de narrativas e aproximação à cultura escrita, considerando a participação das crianças e a mediação docente. A pesquisa será qualitativa e bibliográfica, com revisão integrativa de estudos publicados entre 2020 e 2026. As buscas serão realizadas na SciELO, no Portal de Periódicos da CAPES e na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações, com apoio do Google Acadêmico. A seleção envolverá leitura de títulos, resumos e textos completos. A análise buscará identificar convergências, divergências e lacunas nas produções selecionadas. Espera-se reunir subsídios para a formação docente e o planejamento de experiências pedagógicas que valorizem a imaginação, a expressão oral e os usos sociais da escrita, respeitando as especificidades da infância e seus desejos.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento da linguagem; Educação infantil; Letramento; Ludicidade; Mediação docente.

#### Abstract

This article proposes to analyze how play, combined with literacy practices, contributes to language development in Early Childhood Education. It addresses relationships among playfulness, oral language, narrative production, and engagement with written culture, considering children's participation and teacher mediation. The study will adopt a qualitative, bibliographic approach through an integrative review of research published from 2020 to 2026. Searches will be conducted in SciELO, the CAPES Journals Portal, and the Brazilian Digital Library of Theses and Dissertations, with Google Scholar as a supplementary resource. Selection will involve reading titles, abstracts, and full texts. Analysis will seek to identify



similarities, differences, and gaps across selected studies. The review is expected to inform teacher education and the planning of educational experiences that value imagination, oral expression, and the social uses of writing while respecting specific needs of childhood.

**Keywords:** Early childhood education; Language development; Literacy; Playfulness; Teacher mediation.

## 1 INTRODUÇÃO

A Educação Infantil constitui um espaço de ampliação das experiências comunicativas e de aproximação das crianças à cultura escrita. Antes de aprenderem a ler e escrever convencionalmente, elas observam textos, acompanham situações de leitura e constroem conhecimentos sobre as funções da escrita. Soares (2020) compreende a alfabetização e o letramento como processos distintos, mas interdependentes, articulando a apropriação do sistema alfabético à participação nos usos sociais da leitura e da escrita. Essa compreensão permite reconhecer a relevância de experiências pedagógicas contextualizadas, nas quais o contato com a linguagem tenha significado para as crianças e dialogue com suas vivências.

A relação entre letramento e ludicidade envolve o reconhecimento das possibilidades educativas presentes nas brincadeiras com a linguagem. Ao analisarem o legado de Magda Soares, Moraes e Silva (2023) destacam que as crianças menores de seis anos têm direito à ampliação de suas experiências de letramento e à construção de conhecimentos sobre a escrita, inclusive mediante situações de reflexão e brincadeira com palavras. Com base nessa perspectiva, este artigo compreende que a aproximação à cultura escrita pode integrar propostas que despertem a curiosidade e acolham a participação infantil. A ludicidade assume, assim, relevância na discussão sobre as práticas de linguagem desenvolvidas na Educação Infantil.

No desenvolvimento da oralidade, as experiências de criação de histórias favorecem a expressão de ideias e a mobilização de diferentes recursos comunicativos. Tebaldi e Carvalho (2023), em uma investigação realizada com sete crianças de cinco anos, observaram a participação de gestos, movimentos e recursos vocais na produção de narrativas. Os autores também evidenciaram a importância da mediação docente e da oferta de contextos que possibilitem às crianças narrar suas experiências. Esses resultados oferecem subsídios para compreender as relações entre imaginação, interação e linguagem, valorizando propostas nas quais os pequenos tenham oportunidades de criar e compartilhar histórias.

A participação infantil em práticas de escrita também pode ocorrer por meio da produção coletiva de textos, com o professor assumindo a função de escriba. Girão e Brandão (2022) analisaram as trocas discursivas entre crianças e professoras em duas turmas da Educação Infantil e identificaram relações entre a participação dos pequenos, a organização dos espaços e as intervenções docentes. A pesquisa mostrou que situações com propósitos comunicativos definidos e mediações favoráveis ao diálogo podem tornar a



produção textual significativa para o grupo. Essa contribuição permite refletir sobre propostas que aproximem experiências vividas, comunicação oral e registro escrito.

A articulação entre brincar e letrar exige, portanto, atenção aos sentidos das atividades e às formas de participação das crianças. Moraes e Silva (2023) demonstram que, na perspectiva de Soares, as experiências de letramento podem coexistir com a reflexão sobre a escrita e com a exploração lúdica das palavras. A partir dessa contribuição, torna-se pertinente investigar as condições pedagógicas que aproximam brincadeira e linguagem no cotidiano educativo. Nesse contexto, formula-se o seguinte problema de pesquisa: de que maneira o brincar, articulado às práticas de letramento, pode contribuir para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil?

O objetivo geral deste artigo consiste em analisar as contribuições do brincar, em articulação com práticas de letramento, para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. Especificamente, pretende-se discutir suas relações com a oralidade, identificar possibilidades de aproximação à cultura escrita e examinar o papel da mediação docente. Propõe-se, para tanto, uma pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa. Tebaldi e Carvalho (2023) oferecem uma referência para essa análise ao ressaltarem a importância de tempos, espaços e oportunidades para a expressão narrativa infantil. Busca-se contribuir para a reflexão sobre práticas pedagógicas que valorizem a imaginação, a comunicação e a participação das crianças.

## **2 JUSTIFICATIVA**

A realização deste estudo justifica-se pela relevância de compreender as relações entre letramento e ludicidade na Educação Infantil, considerando as experiências pelas quais as crianças se aproximam da linguagem escrita. O contato com livros, histórias e outros textos integra situações sociais que antecedem o domínio convencional da leitura e da escrita. Soares (2020) destaca a importância de articular a aprendizagem do sistema alfabético aos usos sociais da linguagem escrita. Essa compreensão fundamenta a investigação de propostas pedagógicas que atribuam significado às experiências de letramento e favoreçam a participação infantil em situações de comunicação.

No âmbito pedagógico, a pesquisa mostra-se pertinente por discutir possibilidades de aproximação entre o brincar e a construção de conhecimentos sobre a linguagem. Moraes e Silva (2023), ao examinarem o legado de Magda Soares, evidenciam a defesa do direito das crianças menores de seis anos de ampliar suas experiências de letramento e refletir sobre palavras em situações que também envolvam brincadeiras. Essa contribuição sustenta a necessidade de analisar práticas que acolham a curiosidade infantil e promovam experiências significativas com a escrita. O estudo poderá oferecer subsídios para o planejamento docente, considerando as particularidades da infância e os sentidos atribuídos às atividades pelas crianças.



A relevância social da investigação relaciona-se à valorização da expressão infantil e das oportunidades de participação no cotidiano educativo. Ao analisar propostas de produção de narrativas orais, Tebaldi e Carvalho (2023) identificaram a importância de contextos que possibilitem às crianças compartilhar suas experiências mediante palavras, gestos e recursos vocais. Seus resultados oferecem fundamentos para discutir práticas que reconheçam os pequenos como participantes da comunicação e produtores de histórias. Nessa direção, o artigo pretende contribuir para a reflexão sobre ambientes educativos que ampliem as oportunidades de escuta, interação e expressão, respeitando diferentes maneiras de construir e comunicar sentidos.

Do ponto de vista científico, o trabalho justifica-se pela possibilidade de articular estudos sobre oralidade, cultura escrita e mediação pedagógica, examinando suas contribuições para a discussão da ludicidade. Girão e Brandão (2022) demonstram que as situações comunicativas, a organização dos espaços e as intervenções docentes influenciam a participação das crianças na produção coletiva de textos. Essa constatação permite analisar como as condições oferecidas pelos professores favorecem o envolvimento infantil nas práticas de linguagem. A pesquisa bibliográfica buscará estabelecer relações entre essas contribuições, identificando possibilidades e limites da articulação entre experiências lúdicas e letramento na Educação Infantil.

Por fim, a investigação apresenta relevância para a formação e a reflexão docente, pois permite discutir os fundamentos das escolhas pedagógicas relacionadas ao desenvolvimento da linguagem. Tebaldi e Carvalho (2023) ressaltam o papel da mediação do professor e da disponibilização de tempos, espaços e materiais na produção de narrativas infantis. Com base nessa contribuição, o estudo pretende reunir elementos que auxiliem os educadores a examinar suas práticas e a planejar propostas que favoreçam a comunicação e a imaginação. Sua contribuição esperada consiste em aprofundar a compreensão do brincar como experiência que pode articular expressão oral, interação e aproximação à cultura escrita.

### **3 OBJETIVOS**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL**

Analisar, por meio de pesquisa bibliográfica, as contribuições do brincar, articulado às práticas de letramento, para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil.

#### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Compreender as relações entre letramento, ludicidade e desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil.
- Identificar, na literatura acadêmica, experiências lúdicas que favoreçam a expressão oral, a produção de narrativas e a aproximação das crianças à cultura escrita.



- Examinar o papel da mediação docente na articulação entre brincadeiras e práticas de letramento.
- Discutir as possibilidades e os limites das propostas pedagógicas que integram o brincar às experiências com a linguagem oral e escrita.

## **4 REFERENCIAL TEÓRICO**

### **4.1 LETRAMENTO E APROXIMAÇÃO À CULTURA ESCRITA NA EDUCAÇÃO INFANTIL**

O letramento envolve a participação em práticas sociais nas quais a leitura e a escrita desempenham diferentes funções. Soares (2020) distingue esse processo da alfabetização, compreendida como a apropriação do sistema alfabético, e ressalta a interdependência entre ambos. Na Educação Infantil, essa perspectiva permite reconhecer que as crianças constroem conhecimentos sobre a escrita antes de dominarem convencionalmente sua leitura e produção.

As experiências infantis com a cultura escrita ocorrem em diferentes ambientes e situações comunicativas. Soares (2020) destaca que as crianças convivem com textos reais, presentes em livros, listas, cartazes e outros suportes. Essa compreensão fundamenta propostas pedagógicas que explorem as funções desses materiais, considerando os conhecimentos construídos pelas crianças e as possibilidades de ampliar sua participação nas situações de leitura e escrita.

A presença da linguagem escrita na Educação Infantil requer atenção às particularidades dessa etapa. Baptista (2022) argumenta que a discussão deve superar a oposição entre alfabetizar ou não alfabetizar na pré-escola. A autora defende experiências que assegurem o direito de participação nas culturas do escrito e respeitem as especificidades da primeira infância, colocando a qualidade das práticas pedagógicas no centro do debate.

Ao examinarem as contribuições de Magda Soares, Morais et al. (2023) identificam a defesa da ampliação das experiências de letramento das crianças menores de seis anos. Os autores também destacam possibilidades de reflexão sobre a escrita em situações que envolvam brincadeiras com palavras. Essa contribuição permite compreender que a curiosidade infantil pode ser acolhida em propostas nas quais exploração da linguagem e ludicidade estejam articuladas.

A concretização dessas oportunidades depende das práticas efetivamente desenvolvidas nas instituições. Braga et al. (2025), em um estudo sobre instituições de Educação Infantil de Belo Horizonte, identificaram poucas situações envolvendo leitura e escrita nos contextos investigados. O resultado reforça a necessidade de analisar as oportunidades oferecidas às crianças, considerando que a disponibilidade de materiais precisa acompanhar experiências significativas de interação com a cultura escrita.

A aproximação à escrita deve, portanto, integrar experiências próprias da infância e considerar os sentidos construídos pelas crianças. Baptista (2022) defende uma relação de continuidade entre Educação



Infantil e Ensino Fundamental que preserve a identidade de cada etapa. Com base nessa perspectiva, o presente artigo compreende que leitura, exploração de livros e produção de registros podem integrar o cotidiano infantil mediante propostas contextualizadas.

#### 4.2 LUDICIDADE, BRINCADEIRA E CONSTRUÇÃO DE SIGNIFICADOS

A compreensão da ludicidade exige examinar os conceitos utilizados para caracterizar as experiências infantis. Mello (2023), fundamentada na Teoria Histórico-Cultural, discute diferenças entre brincadeira e jogo e suas implicações pedagógicas. A autora ressalta que a distinção entre essas atividades não pode ser reduzida à presença de regras, exigindo atenção aos conteúdos, motivos e relações que constituem as situações lúdicas.

O brincar relaciona-se às experiências culturais e sociais vividas pelas crianças. Mello (2023) explica que as regras das brincadeiras podem estar vinculadas às relações sociais e ser estabelecidas pelos participantes. Essa compreensão permite analisar como os pequenos organizam situações imaginárias, atribuem funções aos objetos e estabelecem acordos, oferecendo ao professor elementos para compreender os significados elaborados durante a atividade.

As brincadeiras com palavras constituem uma possibilidade de aproximação entre ludicidade e letramento. Moraes et al. (2023) demonstram que, na perspectiva de Soares, a reflexão sobre a escrita pode coexistir com experiências lúdicas. A partir dessa contribuição, este artigo considera pertinente analisar propostas que acolham o interesse infantil por nomes, palavras e textos, preservando sua participação na exploração da linguagem.

O jogo de papéis também apresenta relevância para a discussão das experiências lúdicas na pré-escola. Mello (2023) destaca sua importância e problematiza sua confusão com dramatizações baseadas na reprodução de textos decorados. Essa distinção permite compreender a necessidade de situações nas quais as crianças participem da construção dos acontecimentos imaginários, mobilizando conhecimentos sobre as relações sociais e atribuindo sentidos aos papéis assumidos.

A criação de narrativas oferece oportunidades de articulação entre imaginação e expressão oral. Tebaldi et al. (2023) desenvolveram ateliês com histórias, imagens e produção de narrativas, identificando a participação criativa das crianças. Seus resultados permitem discutir propostas que favoreçam a elaboração de personagens e acontecimentos, considerando a importância de contextos nos quais os pequenos possam compartilhar ideias e explorar diferentes recursos expressivos.

A relação entre brincar e aprender exige, ainda, avaliação dos materiais pedagógicos utilizados. Albuquerque et al. (2024), ao analisarem duas coleções aprovadas no PNLD 2022, identificaram propostas centradas na preparação para a alfabetização, com insuficiente priorização das interações e brincadeiras.



Essa contribuição fundamenta a análise crítica de atividades que possam restringir a imaginação, o diálogo e a participação infantil nas experiências com a linguagem.

#### 4.3 ORALIDADE, NARRATIVAS E EXPERIÊNCIAS COM A LINGUAGEM ESCRITA

A oralidade desenvolve-se em situações nas quais as crianças encontram oportunidades de comunicar experiências e construir sentidos com outras pessoas. Tebaldi et al. (2023) evidenciam a relevância de contextos destinados à produção de narrativas e à mobilização de recursos corporais e vocais. Essa perspectiva permite compreender a expressão infantil considerando tanto o conteúdo das histórias quanto as maneiras pelas quais são compartilhadas.

A produção coletiva de textos constitui outra experiência relevante para analisar as relações entre oralidade e escrita. Girão et al. (2022) investigaram trocas discursivas em duas turmas da Educação Infantil e identificaram diferentes formas de participação das crianças. Suas contribuições incluíram sugestões, perguntas e comentários sobre os textos, evidenciando possibilidades de envolvimento na produção escrita antes do domínio convencional do sistema alfabético.

O propósito comunicativo assume importância nessas situações de produção textual. Girão et al. (2022) observaram que a definição de finalidades e destinatários contribuiu para tornar determinadas propostas mais significativas para as crianças. À luz dessa contribuição, o planejamento pode considerar necessidades comunicativas do grupo, permitindo que os participantes compreendam por que o texto será produzido, quem o receberá e quais informações precisam ser registradas.

A atenção às palavras também pode integrar experiências significativas com a linguagem. Morais et al. (2023) ressaltam a possibilidade de articular ampliação do letramento e construção de conhecimentos sobre a escrita. Essa compreensão fundamenta propostas nas quais a exploração das palavras esteja relacionada a situações compreensíveis para as crianças, permitindo examinar como elas participam, formulam perguntas e expressam seus conhecimentos.

O contato com textos reais oferece condições para explorar diferentes funções da leitura e da escrita. Soares (2020) defende a articulação entre aprendizagem e usos sociais da linguagem escrita, considerando gêneros e suportes presentes no cotidiano. Com base nessa perspectiva, o trabalho pedagógico pode favorecer a observação de diferentes materiais e a discussão de seus usos, vinculando a exploração textual às experiências infantis.

A articulação entre oralidade e cultura escrita requer oportunidades diversificadas no cotidiano educativo. Braga et al. (2025) defendem a relevância de experiências significativas de leitura e escrita na Educação Infantil, problematizando sua presença limitada nos contextos analisados. Essa contribuição permite compreender a necessidade de integrar conversas, leituras e registros às vivências do grupo, acompanhando as interpretações e as formas de participação das crianças.



#### 4.4 MEDIAÇÃO DOCENTE E PLANEJAMENTO DAS PRÁTICAS LÚDICAS DE LETRAMENTO

A mediação docente participa da organização das condições necessárias às experiências com a linguagem. Girão et al. (2022) identificaram relações entre participação infantil, organização espacial e intervenções das professoras durante a produção coletiva de textos. Seus resultados permitem compreender que o planejamento envolve decisões sobre materiais, disposição do grupo e oportunidades de fala, considerando a qualidade das interações construídas durante a proposta.

O planejamento das experiências lúdicas exige compreender os interesses e as necessidades de aprendizagem das crianças. Mello (2023) destaca a importância de conhecer as funções da brincadeira e do jogo no desenvolvimento infantil. Com base nessa discussão, a observação das situações lúdicas pode orientar a escolha de materiais e intervenções, permitindo ao professor acompanhar os sentidos atribuídos às atividades pelos participantes.

Na produção coletiva de textos, a atuação do professor envolve acolher contribuições e favorecer sua elaboração compartilhada. Girão et al. (2022) observaram que diferentes modos de intervenção produziram distintas oportunidades de participação. Essa contribuição fundamenta práticas em que o docente retoma sugestões, solicita esclarecimentos e acompanha as decisões do grupo, criando condições para que as crianças compreendam o texto em construção.

A seleção dos recursos pedagógicos também requer análise de sua adequação às experiências infantis. Albuquerque et al. (2024) demonstram que determinados materiais podem privilegiar exercícios preparatórios para a alfabetização e limitar o espaço das brincadeiras e interações. A partir dessa contribuição, torna-se pertinente examinar se as propostas permitem diálogo, escolhas e construção de sentidos, considerando os objetivos educativos e as características do grupo.

A reflexão sobre essas decisões relaciona-se à formação dos profissionais da Educação Infantil. Braga et al. (2025) ressaltam a importância da formação docente para enfrentar desafios referentes à apropriação da linguagem escrita. Essa discussão permite reconhecer o valor da análise coletiva de planejamentos e registros, por meio da qual os professores podem examinar as oportunidades oferecidas e revisar suas práticas pedagógicas.

A mediação deve assegurar condições de participação na cultura escrita e respeitar as particularidades da infância. Baptista (2022) defende que a relação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental preserve as especificidades das duas etapas. Com base nesse posicionamento, o presente referencial fundamenta propostas que articulem letramento, oralidade e ludicidade, considerando os conhecimentos das crianças e as condições pedagógicas necessárias à ampliação de suas experiências.



## **5 METODOLOGIA**

A pesquisa será desenvolvida mediante abordagem qualitativa, de natureza bibliográfica, com procedimentos de revisão integrativa da literatura. O estudo buscará compreender as contribuições do brincar, articulado às práticas de letramento, para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. A análise contemplará produções sobre ludicidade, oralidade, aproximação à cultura escrita e mediação docente, considerando as perspectivas teóricas e os resultados apresentados pelos estudos selecionados. Por se tratar de investigação bibliográfica, não haverá coleta direta de dados com crianças ou profissionais da educação.

O levantamento será realizado nas bases SciELO, Portal de Periódicos da CAPES e Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), utilizando o Google Acadêmico como recurso complementar. As buscas empregarão palavras-chave relacionadas ao tema, como “letramento na Educação Infantil”, “ludicidade e linguagem”, “brincadeiras e oralidade” e “mediação docente e cultura escrita”. O recorte temporal abrangerá publicações de 2020 até a data de realização das buscas, em 2026. Serão registrados os termos utilizados, as bases consultadas, as datas das pesquisas e a quantidade de trabalhos encontrados.

Serão incluídos artigos científicos, dissertações e teses disponíveis integralmente em português que abordem relações entre experiências lúdicas, práticas de letramento e desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. Serão excluídos trabalhos duplicados, publicações sem identificação de autoria, textos sem fundamentação acadêmica e estudos restritos a outras etapas educacionais. A seleção ocorrerá pela leitura dos títulos e resumos, seguida da avaliação integral dos trabalhos considerados pertinentes. Livros acadêmicos publicados no período estabelecido poderão complementar a fundamentação conceitual, sendo identificados separadamente do conjunto de estudos selecionados nas bases.

A análise será organizada em quatro eixos: concepções de letramento na Educação Infantil; relações entre ludicidade e construção de significados; experiências com oralidade e linguagem escrita; e mediação docente nas práticas lúdicas. Será elaborado um quadro com autoria, ano, objetivo, contexto, procedimentos metodológicos, principais resultados e limitações de cada estudo. A comparação dessas informações buscará identificar convergências, divergências e lacunas, preservando as particularidades das pesquisas examinadas. A apresentação dos resultados distinguirá as evidências encontradas das interpretações elaboradas no artigo, com citações e referências organizadas conforme as normas da ABNT.

## **6 RESULTADOS ESPERADOS**

Espera-se que a pesquisa permita compreender as contribuições do brincar, articulado às práticas de letramento, para o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil. A análise da literatura buscará identificar experiências lúdicas relacionadas à expressão oral, à produção de narrativas e à aproximação das



crianças à cultura escrita. Pretende-se sistematizar os conhecimentos apresentados pelos estudos selecionados, considerando seus contextos e limites, de modo a esclarecer as possibilidades pedagógicas dessa articulação sem antecipar conclusões sobre sua efetividade.

Espera-se, também, identificar aspectos da mediação docente que favoreçam a participação infantil nas experiências com a linguagem. Serão examinadas as contribuições do planejamento, da organização dos espaços, da escolha dos materiais e das intervenções dos professores nas práticas analisadas. A sistematização poderá oferecer subsídios para a reflexão sobre propostas que acolham a curiosidade, a imaginação e as diferentes formas de expressão das crianças, respeitando as especificidades da Educação Infantil.

Por fim, pretende-se reconhecer convergências, divergências e lacunas nas produções acadêmicas sobre letramento e ludicidade, contribuindo para o aprofundamento teórico do tema. Espera-se que os resultados forneçam elementos para a formação docente e para a discussão de práticas pedagógicas que integrem brincadeira, oralidade e cultura escrita. A pesquisa poderá indicar questões que demandem investigações posteriores, especialmente sobre as condições de realização dessas experiências em diferentes contextos educativos.

## **7 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A discussão apresentada permite compreender a relevância de articular letramento e ludicidade nas experiências educativas da Educação Infantil. O brincar oferece possibilidades de expressão, interação e construção de significados que podem integrar o trabalho com a linguagem oral e escrita. Nessa perspectiva, a aproximação à cultura escrita deve considerar os interesses e os conhecimentos das crianças, assegurando oportunidades de participação em situações comunicativas significativas e respeitando as particularidades dessa etapa educacional.

A reflexão desenvolvida destaca a importância de experiências que acolham a imaginação, a criação de narrativas e a exploração de diferentes materiais escritos. A articulação entre essas propostas requer atenção aos sentidos que as crianças atribuem às atividades e às maneiras pelas quais participam delas. Assim, a contribuição pedagógica do brincar precisa ser examinada em relação às condições de sua realização, considerando os contextos educativos, a organização das experiências e as possibilidades de expressão oferecidas aos pequenos.

A mediação docente constitui um elemento relevante nesse processo, pois envolve o planejamento, a escolha dos recursos e a construção de oportunidades de diálogo. Cabe ao professor observar as manifestações infantis, acolher suas contribuições e organizar propostas que ampliem as experiências com a linguagem. Essa atuação demanda formação e reflexão contínuas, permitindo avaliar a pertinência das



práticas desenvolvidas e realizar ajustes que favoreçam a participação das crianças nas situações de brincadeira, leitura e produção de textos.

Como a revisão integrativa proposta ainda será realizada, estas considerações sintetizam a fundamentação inicial e deverão ser retomadas após a análise dos estudos selecionados. As conclusões definitivas dependerão das evidências encontradas, de suas convergências, divergências e limitações. Espera-se que a investigação contribua para aprofundar a compreensão das relações entre brincar e letramento, oferecendo subsídios à reflexão docente e indicando questões para pesquisas futuras sobre o desenvolvimento da linguagem na Educação Infantil.

## REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Eliana Borges Correia de; CABRAL, Ana Catarina dos Santos Pereira; SILVA, Maria da Conceição Lira da. O PNLD 2022 e a curricularização da alfabetização na educação infantil. **Educar em Revista**, Curitiba, v. 40, e93017, 2024. DOI: 10.1590/1984-0411.93017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.93017>. Acesso em: 5 out. 2026.

BAPTISTA, Mônica Correia. As crianças e o processo de apropriação da linguagem escrita: consensos e dissensos nos campos da alfabetização e da Educação Infantil. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 16, p. 15–32, 2022. DOI: 10.47249/rba2022585. Disponível em: <https://doi.org/10.47249/rba2022585>. Acesso em: 5 out. 2026.

BRAGA, Daniel Santos; PEREIRA, Ana Paula Pedersoli; BARBOSA, Raquel Cristina Baeta. Leitura e escrita no currículo e nas práticas da Educação Infantil: um estudo de caso de Belo Horizonte (MG). **Educar em Revista**, Curitiba, v. 41, e93047, 2025. DOI: 10.1590/1984-0411.93047. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1984-0411.93047>. Acesso em: 5 out. 2026.

GIRÃO, Fernanda Michelle Pereira; BRANDÃO, Ana Carolina Perrusi. Com a palavra, as crianças! As trocas discursivas durante a produção coletiva de textos na Educação Infantil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 38, e34877, 2022. DOI: 10.1590/0102-469834877. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-469834877>. Acesso em: 5 out. 2026.

MELLO, Maria Aparecida. Diferenças conceituais e pedagógicas entre os termos “brincadeira” e “jogo” no Brasil. **Educação em Revista**, Belo Horizonte, v. 39, 2023. DOI: 10.1590/0102-4698368536641. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0102-4698368536641>. Acesso em: 5 out. 2026.

MORAIS, Artur Gomes de; SILVA, Alexsandro da. Alfabetização e letramento na Educação Infantil: o legado de Magda Soares. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 20, p. 1–16, 2023. DOI: 10.47249/rba2023768. Disponível em: <https://doi.org/10.47249/rba2023768>. Acesso em: 5 out. 2026.

SOARES, Magda. **Alfaletrar**: toda criança pode aprender a ler e a escrever. São Paulo: Contexto, 2020.

TEBALDI, Lisiane Rossatto; CARVALHO, Rodrigo Saballa de. As crianças e suas performances na produção de narrativas orais na pré-escola. **Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos**, Brasília, DF, v. 104, e5201, 2023. DOI: 10.24109/2176-6681.rbep.104.5201. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.104.5201>. Acesso em: 5 out. 2026.